



IMPLICAÇÕES ADVINDAS DO LOTEAMENTO JACARACI CAETITÉ-BAHIA

Edmara Da Silva Pereira

Universidade Do Estado Da Bahia

marasilva_tn100@outlook.com

Viviane Marta Da Silva

Universidade Do Estado Da Bahia

viviane.martacte@gmail.com

RESUMO:

As práticas humanas ao longo do tempo têm causado problemas ao planeta, pois o homem sempre utilizou dos recursos naturais para satisfazer suas necessidades, e posteriormente passou a explorá-los economicamente. Este trabalho tem por objetivo discutir a degradação causada pelo loteamento no Bairro Jacaraci em Caetité-Bahia. Para tanto, foram feitas leituras bibliográficas de autores como Corrêa (1989), Jatobá (2011), Valem (1996), dentre outros. Em seguida, foi feita uma análise de alguns problemas ocasionados no período de chuva na cidade. Como a pesquisa segue em andamento não podemos submeter nenhuma conclusão concreta. O trabalho está organizado em três momentos: breve introdução, desenvolvimento e as considerações finais.

PALAVRAS-CHAVE: Caetité. Degradação. Urbanização.

INTRODUÇÃO

As práticas humanas ao longo do tempo têm causado problemas ao planeta, pois o homem sempre utilizou dos recursos naturais para satisfazer suas necessidades e posteriormente passou a explorá-los economicamente. Aliado a essa situação, a expansão urbana e a ocupação desordenada do território brasileiro trouxeram consigo a destruição de forma abrangente destes produtos que a natureza tende a nos oferecer. Nesse sentido, houve intensificação nos impactos gerados sobre o meio ambiente, ocasionando desequilíbrio ambiental.

Relacionado a isso podemos ressaltar o surgimento dos loteamentos urbanos irregulares, que proporcionaram problemas que afetam a segurança, a salubridade e o conforto dos cidadãos e transeuntes, bem como, a funcionalidade e a estética da cidade.

Desta forma, este trabalho tem por objetivo discutir a degradação causada pelo loteamento no Bairro Jacaraci em Caetité-Bahia. Para tanto, foram realizadas leituras



bibliográficas de autores como Corrêa (1989), Jatobá (2011) e Valem (1996). Posteriormente, foi feita análise de alguns problemas ocasionados no período de chuva na cidade. Como a pesquisa segue em andamento não podemos submeter nenhuma conclusão concreta. O trabalho está organizado em três momentos: breve introdução, desenvolvimento e as considerações finais.

PROCESSO DE URBANIZAÇÃO: OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS EM CAETITÉ-BA

O processo de urbanização pode ser entendido como crescimento das cidades, tanto em população quanto em extensão territorial. Este processo está permeado há um conjunto de transformações sociais, econômicas, políticas e demográficas pelas quais o mundo tem passado durante os últimos tempos. Além disso, o sistema capitalista tem posto o desejo nas pessoas de consumir, construir compulsivamente, degradando o meio ambiente.

A urbanização tem causado desequilíbrios devastadores a natureza, mesmo sabendo que atividades como a pecuária, agricultura, geração de energia, mineração tem causado efeitos negativos. A falta de planejamento no meio urbano gera e difunde impactos sem limites (JATOBÁ, 2011).

Para mais, enfatiza-se que a industrialização teve participação direta para o crescimento das cidades. Noutros termos, as pessoas da zona rural começaram a migrar para as cidades em busca de emprego, novas oportunidades de vida, pois acreditavam que as grandes indústrias poderiam oferecer melhores condições, e, além disso, a mecanização no campo diminuiu a necessidade de mão-de-obra no campo, ao mesmo tempo em que crescia a necessidade de trabalhadores nas fábricas e nos serviços urbanos, expandia as grandes cidades (BORDO, 2005).

No entanto, as cidades não estavam preparadas para receberem tantas pessoas, e assim, várias problemas urbanos surgiram. Ao chegar na cidade as pessoas oriundas do campo passaram residir em péssimas condições sociais e econômicas. Doenças desconhecidas, subnutrição, empregam mal remuneradas, trouxeram sofrimentos aquela população (CORRÊA, 1989). Diante disso, pode-se contextualizar que as modificações ambientais são mais intensas nas áreas mais destituídas de infraestrutura e de serviço urbano.



Partindo para o estudo de caso, salientamos que a intensificação do processo de urbanização em Caetité nos últimos anos, originou vários bairros pela cidade, isso percebido por diversos fatores socioeconômicos (empresas pela cidade), atingindo um considerável crescimento urbano. De fato, com a chegada de várias empresas ao município, a malha imobiliária cresceu, mas atrelou-se também a esse fator, os problemas urbanos que foi chegando e se instalando de variadas formas pela cidade.

A demanda por pessoas e oferta de emprego subiram, pessoas de outros lugares começaram a vir morar em Caetité, assim como também sujeitos da zona rural em procura de trabalho e de melhoria de vida, inicialmente compraram lotes de terras sem nenhuma condição de infraestrutura adequada e sem saneamento básico devido. Em outras palavras, o baixo valor aquisitivo atraiu pessoas sem renda expressiva (VALEM, 1996).

Dessa maneira, diversos pontos da cidade de Caetité foram sendo habitados fazendo com que na medida em que a cidade crescesse, a mesma acarretasse problemas respectivos de seus processos de transformação do espaço urbano, gerando descompassos sociais, econômicos e ambientais.

Os fatores que refletem grande preocupação na construção de irregulares loteamentos em Caetité trouxe o foco de nosso estudo do Bairro Jacarací, que nos últimos tempos vem apresentando inúmeros fatores de desordenamento urbano e algumas problemáticas acerca de sua infraestrutura urbana, ocupação em áreas de risco, deslizamentos de terras em períodos de chuva e inúmeros outros fatores que atingem as pessoas que se tornaram os sujeitos desse espaço.

O Bairro Jacarací, que teve o seu crescimento de forma irregular e acompanhado de má ineficiente infraestrutura, apresenta-se incapaz de atender as necessidades mínimas da população ali residente, que se ver, obrigada a conviver com os diversos problemas existentes. Não a legalidade nos loteamentos clandestinos, provocando conseqüentemente infraestrutura inadequada aos moradores (CAMPOS FILHO, 2003).

Vale ressaltar que dentro dessa realidade, existem diversos fatores recorrentes da não fiscalização, da não preocupação do poder municipal em contemplar o espaço urbano do Jacarací com ruas totalmente pavimentada e toda assistência à população. Em épocas chuvosas, há uma intensa preocupação dos moradores do centro da cidade e dos que residem no Bairro Jacarací, pois devidos às chuvas decorrentes entre os meses de novembro e março, a lama



proveniente do bairro que não está em sua totalidade pavimentada escorre pela via do centro da cidade, causando sérios transtornos à população em geral e, além disso, os bueiros ficam todos transbordados, as calçadas destruídas e parte da cidade ficam toda alagada com lama e lixo. Indubitavelmente necessário maior estudo sobre o assunto para verificar as causas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo visual realizado *in loco* permite considerar que é grande a desigualdade social no bairro em questão devido a condições básicas e necessárias que não, pois falta o saneamento básico, a drenagem das águas pluviais, a pavimentação asfáltica, entre outros componentes urbanos, sendo que estes problemas também podem ser facilmente detectados visualmente em outras áreas da cidade inseridas dentro da malha urbana de Caetité, comprovando que estes problemas não estão presentes somente em setores irregulares.

REFERÊNCIAS:

BORDO, A. A. **Os eixos de desenvolvimento e a estruturação urbano-industrial.** *Scripta Nova*. Universidade de Barcelona. Vol. IX, N. 194 (79). 2005.

CAMPOS FILHO, C. M. **Reivente o seu bairro:** Caminhos para você participar do planejamento da sua cidade - São Paulo: 2003 p. 192.

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano.** Editora Ática, São Paulo, 1989.

JATOBÁ, S. U. S. Urbanização, meio ambiente e vulnerabilidade social. **Boletim Regional, Urbano e Ambiental.** 05 de junho, 2011.

VALEM, A. **Migrações:** da perda da terra à exclusão social. 9º ed. São Paulo, Editora Atual, 1996.